

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP  
DO PORTO DE FORTALEZA – 2026**

**DATA E HORA:** 16/03/2026 às 09h30min

**LOCAL:** Presencial e por videoconferência, através do sistema *Microsoft Teams*.

**CONVIDADOS:** **Urbano Costa Lima Filho**, Diretor de Gestão Portuária da CDC; **Mário Jorge Cavalcanti Moreira**, Representante da Diretoria Comercial da CDC; **Kléber Correia Lima Filho**, Coordenador de Manutenção Elétrica e Mecânica; **Igor Rodrigues Brasil**, Coordenador de Infraestrutura Civil; **Márcia Evelyn Pimentel de Oliveira**, representante da Coordenadoria de Planejamento Estratégico da CDC; **Bruno Rocha de Sousa Teixeira** Representante da Marinha do Brasil; **Bruno Rocha de Sousa Teixeira** Representante da Marinha do Brasil; **Fausto Pinheiro Neto**, representante da empresa HMS Brasil Offshore.

**EXPEDIENTE**

**I. Verificação do quórum e abertura da reunião:**

O Presidente do Conselho de Autoridade Portuária iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os presentes, declarando instalada a 2ª reunião ordinária do Conselho de Autoridade Portuária em 2026.

**II. Aprovação da ata da 1ª reunião ordinária do CAP em 2026:**

As Atas foram submetidas à aprovação do plenário pelo Presidente e aprovadas por unanimidade.

**ORDEM DO DIA**

**III. A Posse dos Srs. Braulino Damasceno Amaral Neto (Titular), José Clerton Magalhães Bezerra (Suplente), indicados pela Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios, nas Atividades Portuárias - FENCCOVIB. Relator: Daniel Rodrigues Aldigueri – Presidente do Conselho.**

Foi registrada a recondução do Sr. Braulino Damasceno Amaral Neto como membro titular do Conselho, conforme Portaria nº 45/2026, publicada no final de janeiro de 2026, encontrando-se o referido conselheiro presente na reunião.

O Presidente registrou, ainda, a indicação do novo representante da Marinha do Brasil, Capitão de Mar e Guerra Bruno Rocha de Sousa Teixeira, presente na reunião, informando que o

respectivo ato de designação encontra-se em tramitação no âmbito do Ministério de Portos e Aeroportos, pendente de publicação no Diário Oficial da União.

**IV. Atualização final do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Fortaleza. Relator: Evandro Batista – Representante da Autoridade Portuária.**

A Sra. Márcia, representante da Coordenadoria de Planejamento Estratégico da Companhia Docas do Ceará, apresentou atualização acerca do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ, informando que não houve alterações na área ou na concepção estrutural do plano, sendo as revisões realizadas de caráter pontual.

Esclareceu que as atualizações referem-se a ajustes nas marginais e nos perímetros das áreas relativas aos três arrendamentos em andamento, com o objetivo de compatibilizar a poligonal constante no PDZ com aquela considerada nos respectivos processos de arrendamento.

Informou, ainda, que foi realizada contratação de serviço técnico de levantamento topográfico para subsidiar os ajustes, tendo o material sido encaminhado ao Ministério de Portos e Aeroportos para atualização do respectivo arquivo e prosseguimento das etapas relacionadas aos arrendamentos.

O Presidente do Conselho, Sr. Daniel Aldigueri, registrou que as referidas adequações possuem caráter marginal, sem impacto na concepção geral do PDZ, consignando que as alterações foram apresentadas e discutidas no âmbito do Conselho, restando validadas pelo colegiado, para fins de alinhamento com os processos de arrendamento e instrução perante os órgãos de controle.

**V. Arrendamentos de áreas no Porto de Fortaleza – Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.**

**a. Terminais MUC59/MUC03/MUC05**

**b. Terminal de Contêineres**

**c. Contrato de Passagem do sistema dutoviário do Porto**

O Sr. Mário Jorge Cavalcanti Moreira apresentou atualização acerca dos processos de arrendamento em andamento no Porto de Fortaleza, destacando avanços relevantes em relação à reunião anterior.

Em relação ao MUC03, informou tratar-se de projeto voltado à movimentação de fosfato, com EVTEA doado pela empresa Galvani. Esclareceu que o projeto encontra-se em fase de estudos técnicos, com medições já realizadas pelo LabTrans, aguardando-se a consolidação do relatório para posterior encaminhamento à ANTAQ. Registrou a previsão de realização de consulta pública ainda no presente exercício, bem como a expectativa de emissão da licença ambiental da mineradora no mesmo período. Destacou que o projeto possui potencial de movimentação estimado em aproximadamente 1.200.000 toneladas por ano.

Quanto ao MUC05, informou que o projeto contempla o Armazém 3 e sua retroárea, com estimativa de movimentação de aproximadamente 800.000 toneladas por ano. Esclareceu que o EVTEA foi doado pela empresa Mizu, com estudos conduzidos pelo LabTrans, e que não há, até o momento, previsão de consulta pública. Destacou, ainda, a previsão de construção de novo armazém na área.

Durante a discussão, o Conselheiro Paulo Renato indagou acerca da existência de outros interessados no projeto, sendo esclarecido que, até o momento, não há formalização de novos interessados.

No que se refere ao MUC04, correspondente ao Terminal de Contêineres, informou que o processo encontra-se em estágio mais avançado, tendo sido realizada audiência pública e posterior encaminhamento ao TCU. Destacou que houve discussões quanto à definição de preços e à capacidade de movimentação do terminal, o que ensejou reavaliação dos parâmetros inicialmente apresentados. Informou que a Infra S.A. realizou nova análise, estando prevista a entrega do diagnóstico final ao Ministério até o final do mês de março, com posterior encaminhamento ao TCU. Registrou a expectativa de realização do leilão até o final do exercício.

Foi informado ainda que o projeto referente ao MUC59 permanece suspenso, sem alterações em relação ao que foi apresentado na reunião anterior.

No tocante ao contrato de passagem do sistema dutoviário do Porto, o Conselheiro Allan Coutinho informou que houve retorno da Petrobras indicando a manutenção do cronograma anteriormente previsto, com expectativa de celebração até 02 de julho de 2026. Informou, ainda, que está sendo articulada visita técnica da equipe da Petrobras ao Porto de Fortaleza, com vistas ao alinhamento operacional e avanço das tratativas.

Durante as discussões, o Conselheiro Allan Coutinho relatou debates ocorridos no âmbito da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) acerca da viabilidade da atividade de tancagem no Porto do Mucuripe, destacando a existência de áreas com potencial para arrendamento com essa finalidade. Em complemento, o Sr. Mário Jorge informou que a CDC vem avaliando os impactos decorrentes de eventual alteração nessa atividade, incluindo efeitos sobre a movimentação e a receita do Porto, ressaltando que há aspectos relevantes ainda em análise.

O Sr. Fausto apresentou considerações adicionais acerca dos possíveis impactos financeiros envolvidos.

O Conselho continuará acompanhando as questões.

## **VI. Movimentação de cargas. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.**

O Sr. Mário Jorge Cavalcanti Moreira apresentou ao Conselho o panorama da movimentação de cargas do Porto de Fortaleza, com base nos dados constantes do Relatório Gerencial – fevereiro/2026.

Informou que, no acumulado até fevereiro de 2026, foi registrada movimentação total de 778.895 toneladas, representando variação negativa de 6,1% em relação ao mesmo período do exercício anterior, refletindo, em parte, as limitações operacionais atuais do porto, destacando que a movimentação tende a aumentar com a efetivação dos arrendamentos das três áreas em estudo.

Quanto ao Granel Líquido, registrou-se movimentação de 402.665 toneladas, com variação positiva de 0,9%, havendo expectativa de incremento ao longo do exercício, especialmente com a retomada das operações de asfalto.

No Granel Sólido Agrícola, a movimentação foi de 187.127 toneladas, com variação positiva de 2,0%, impulsionada pela movimentação de trigo.

Relativo ao Granel Sólido Mineral, a movimentação totalizou 71.255 toneladas, com redução de 49,7%, atribuída a fatores de mercado, registrando-se previsão de novas operações no mês de março, com expectativa de recuperação ao longo do exercício.

No Granel Sólido Total, registrou-se movimentação de 258.381 toneladas, com variação negativa de 20,5%, impactada pelo desempenho do segmento mineral.

Quanto à Carga Geral, a movimentação foi de 117.848 toneladas, com variação positiva de 11,5%, contribuindo para atenuar a redução global, destacando-se a predominância de carga containerizada nesse segmento.

No segmento de Contêineres, foram movimentados 16.579 TEUs, com variação de -0,6%, mantendo-se dentro do patamar operacional atual.

No tocante às perspectivas, o Relator destacou a expectativa de recuperação gradual da movimentação, especialmente nos granéis líquidos, ressaltando que o porto opera próximo ao seu limite estrutural, estimado entre 4,9 e 5 milhões de toneladas/ano, e que a ampliação da capacidade depende da implementação dos novos arrendamentos e de investimentos em infraestrutura.

Conselho continuará acompanhando a questão.

### **VII. Atualização acerca de Segurança no Porto, Sistema de Acesso e assuntos gerais. Relator: Francisco Roberto Loureiro – Representante da Autoridade Portuária.**

O Sr. Francisco Roberto Loureiro, representante da Autoridade Portuária, apresentou atualização acerca da segurança no Porto e sistema de acesso.

No que se refere à segurança portuária, informou que não houve ocorrências relevantes no período, mantendo-se a regularidade das operações.

Quanto ao sistema de acesso rodoviário, registrou que se encontra em andamento a implementação do sistema de agendamento eletrônico para entrada de cargas no Porto de Fortaleza, atualmente em fase de operação assistida, com vistas à eliminação do uso de documentos físicos e à adoção de controle por meio de QR Code, apresentado em formato digital ou impresso pelos transportadores. Esclareceu que o sistema vem sendo testado há aproximadamente 30 dias, com foco na identificação e correção de eventuais inconsistências, visando garantir maior robustez e confiabilidade antes de sua plena implementação. Informou, ainda, que será iniciada a implementação gradual do sistema, com previsão inicial de utilização em 20% das operações de acesso de caminhões, percentual que será avaliado ao longo de 20 dias, com posterior ampliação progressiva até atingir a totalidade das operações. Ressaltou que o objetivo da medida é otimizar o fluxo de veículos, reduzir filas e aprimorar o controle operacional do acesso ao porto.

Por fim, registrou que o sistema de pré-gate, destinado à organização e retenção de caminhões em área externa ao porto até a liberação para acesso, ainda não se encontra implementado, permanecendo em fase de estruturação.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

### **VIII. Apoio Logístico a caminhoneiros e usuários. Relator: Francisco Roberto Loureiro – Representante da Autoridade Portuária.**

O Conselheiro Roberto Loureiro, representante da Autoridade Portuária, apresentou atualização acerca das iniciativas de apoio logístico a caminhoneiros e usuários, no âmbito da implantação das áreas de *pré-gate*.

Informou que três empresas encontram-se credenciadas para implantação das estruturas, havendo uma quarta empresa em processo de habilitação.

Quanto ao andamento das implantações, registrou que: (i) a unidade localizada na BR-116 encontra-se com aproximadamente 80% das obras concluídas; (ii) a estrutura no Posto São Cristóvão está em fase de adequação, com serviços de segregação da área; (iii) a unidade situada na CE-010 encontra-se com a implantação paralisada, em razão da ausência de licença de operação.

Destacou que o sistema de agendamento eletrônico encontra-se em fase avançada de implementação, com aproximadamente 90% de conclusão, sendo precedido por processo criterioso de validação junto aos órgãos intervenientes, notadamente a Receita Federal, a SEFAZ e a Autoridade Portuária, assegurando a conformidade, a rastreabilidade e a segurança das operações. Informou que o sistema vem sendo testado de forma gradual, com implantação progressiva, de modo a garantir sua robustez e confiabilidade antes da plena operação. Registrou, ainda, que a implementação do agendamento eletrônico, mesmo antes da plena operação dos pré-gates, já contribui para a melhoria do fluxo de acesso ao porto.

O Presidente do Conselho, Sr. Daniel Aldigueri, registrou que, uma vez concluído o processo de credenciamento da nova empresa, deverá ser oportunizada a apresentação do respectivo projeto ao Conselho.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

**IX. Projeto de Modernização do Acesso aquaviário do Porto do Mucuripe. Relator: Francisco Roberto Loureiro – Representante da Autoridade Portuária.**

O Sr. Roberto Loureiro, representante da Autoridade Portuária, apresentou ao Conselho o Projeto de Modernização do Acesso Aquaviário do Porto de Mucuripe, desenvolvido em conjunto com a Capitania dos Portos e a Praticagem, informando que a iniciativa reúne um conjunto de ações voltadas à melhoria das condições de navegabilidade e à ampliação da capacidade operacional do porto.

Esclareceu que o projeto envolve a requalificação do canal de acesso existente e a utilização de um novo acesso natural, com base em estudos técnicos e simulações de manobra, permitindo maior eficiência nas operações e a recepção de embarcações de maior porte. Registrou que, com a alteração da sinalização náutica, o canal norte-sul passará a contar com largura operacional aproximada de 222 metros, proporcionando melhores condições de manobra e maior segurança da navegação. Informou, ainda, que vêm sendo realizados testes operacionais e simulações práticas, inclusive com previsão de operação de navio de cabotagem, bem como a utilização de equipamentos de monitoramento, a exemplo de ondógrafo, para avaliação das condições reais de navegabilidade.

O Capitão de Mar e Guerra Bruno Rocha de Sousa Teixeira manifestou-se acerca dos testes a serem realizados na operação prevista para o dia 05 de abril, conforme portaria atualizada com a nova geometria do canal, destacando os experimentos conduzidos com boias articuladas e a importância do acompanhamento técnico das condições de navegação.

O Diretor de Gestão Portuária, Sr. Urbano Filho, destacou que a estratégia de desenvolvimento do Porto de Fortaleza está estruturada em três pilares principais: a melhoria do acesso aquaviário, o avanço do processo de arrendamento do terminal de contêineres e a realização de investimentos em infraestrutura, incluindo a recuperação do píer, do cais e a ampliação da capacidade operacional. Ressaltou, ainda, o potencial de crescimento do porto nos próximos anos e a importância do aproveitamento das oportunidades operacionais e comerciais, especialmente no segmento de cabotagem.

O Sr. Fausto manifestou-se sob a perspectiva comercial, destacando que o momento atual é oportuno para o avanço do projeto, considerando o cenário logístico regional. Ressaltou que, com a proximidade do período de maior movimentação de cargas no Porto do Pecém, especialmente no segmento de frutas, há tendência de aumento de congestionamento naquele porto, com formação de filas que podem ultrapassar uma semana. Nesse contexto, apontou que o Porto de Fortaleza apresenta-se como alternativa estratégica, por não registrar filas operacionais, podendo absorver parte dessa demanda, tornando o timing do projeto favorável sob o ponto de vista econômico e operacional.

O Conselheiro Paulo Renato, representante dos trabalhadores, registrou o compromisso das entidades sindicais em colaborar para o fortalecimento da cabotagem no Porto de Mucuripe, destacando a adoção de medida de incentivo mediante redução de 15% nas tarifas operacionais, promovida de forma conjunta pelos sindicatos atuantes no porto, com vistas ao aumento da movimentação nesse segmento.

O Presidente do Conselho, Sr. Daniel Aldigueri, destacou que há convergência entre os diversos atores da comunidade portuária quanto à importância do avanço das iniciativas relacionadas ao acesso aquaviário, registrando o engajamento de operadores, trabalhadores, entidades sindicais e órgãos públicos no apoio às medidas em curso. Ressaltou que o tema tem sido recorrente no âmbito do Conselho, havendo elevada expectativa quanto aos impactos positivos que a modernização do acesso aquaviário poderá gerar na movimentação de cargas e no desenvolvimento do porto. Destacou, ainda, o trabalho de articulação realizado pela Autoridade Portuária em conjunto com a Marinha do Brasil e demais instituições envolvidas, bem como a importância da participação dos trabalhadores nesse processo, considerando a perspectiva de incremento da demanda por mão de obra e a necessidade de preparação e capacitação para atender às novas condições operacionais.

**X. Atualização sobre ações para melhoria da infraestrutura portuária do Porto de Fortaleza. Relator: Urbano Costa Lima Filho – Representante da Autoridade Portuária.**

**a. Defensas**

**b. Pavimentação e recuperação do Cais Comercial**

**c. Píer Petroleiro**

Os Srs. Kléber Correia Filho e Igor Brasil, representantes da Autoridade Portuária, apresentaram atualização acerca das ações voltadas à melhoria da infraestrutura portuária do Porto de Fortaleza, abrangendo os temas defensas, pavimentação e recuperação do cais comercial, bem como a situação do píer petroleiro.

No tocante às defensas, o Sr. Kléber Filho, Coordenador de Manutenção Elétrica e Mecânica, informou que foi concluída a substituição de quatro defensas que apresentavam avarias, destacando que a operação foi realizada por via marítima, com o equipamento demonstrado na reunião, mediante utilização de balsa e estrutura especialmente montada e acoplada aos cabeços, possibilitando a

retirada e instalação dos equipamentos com segurança. Registrou que as defensas substituídas já se encontram em operação. Informou, ainda, que está prevista a chegada de 32 novos painéis, com previsão para o dia 20 de maio, os quais permitirão a substituição adicional de defensas nos berços 102, 103 e 105, permanecendo o excedente em estoque estratégico. Destacou, por fim, que será realizado acompanhamento contínuo das estruturas, com previsão de vistoria após as operações, a fim de verificar eventuais danos e assegurar a durabilidade dos equipamentos, considerando registros anteriores de desgaste prematuro.

Quanto à pavimentação e recuperação do cais comercial, o Sr. Igor Brasil, Coordenador de infraestrutura da CDC, informou que os serviços de manutenção vêm sendo realizados de forma contínua, com intervenções pontuais nas áreas mais críticas, especialmente no bordo de concreto dos berços de atracação. Registrou-se, ainda, que se encontra em andamento processo de contratação para elaboração de projeto de recuperação estrutural do cais como um todo, tendo sido contratado o Sr. Luciano Pamplona para elaboração de diagnóstico técnico complementar. Informou-se que houve necessidade de ajustes na proposta anteriormente apresentada, encontrando-se o processo em fase de reavaliação para posterior continuidade da contratação, com a perspectiva de execução de uma solução mais abrangente para o cais.

No que se refere ao píer petroleiro, foi informado que o processo encontra-se em tramitação jurídica, tendo sido determinada a realização de nova análise das propostas apresentadas no certame, com retorno à fase de habilitação, conforme orientação judicial. Nesse contexto, foi realizada a contratação de terceiro avaliador técnico, Sr. Luciano Pamplona, com o objetivo de subsidiar a Administração na análise das condições estruturais e na validação das propostas técnicas apresentadas pelas empresas participantes. Informou-se que o laudo técnico encontra-se em fase final de elaboração, o que permitirá dar continuidade à instrução processual. Destacou-se que a análise jurídica em curso busca assegurar a lisura do procedimento e a adequada fundamentação das decisões administrativas, resguardando a Companhia quanto a eventuais questionamentos, ao tempo em que se busca viabilizar solução para a recuperação estrutural do píer e o restabelecimento pleno das operações.

O Conselho continuará acompanhando as questões.

## **ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS:**

Ao final dos debates, registraram-se manifestações de agradecimento dos conselheiros e convidados e constatada a inexistência de qualquer outro assunto a tratar, o Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente Ata a que se refere esta Reunião do Conselho de Autoridade Portuária que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes e pela secretária.

Fortaleza, 16 de março de 2026.

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP**  
Porto de Fortaleza

---

DANIEL RODRIGUES ALDIGUERI  
Presidente do CAP

FRANCISCO ROBERTO LOUREIRO ARAÚJO  
Conselheiro

CARLOS ALBERTO LIMA DOHNERT  
Conselheiro

FRANCISCO LÚCIO BATISTA NUNES  
Conselheiro – Suplente

PAULO RENATO DA SILVA RÉGIS  
Conselheiro

BRAULINO DAMASCENO AMARAL NETO  
Conselheiro

JOSÉ RIBAMAR DOS SANTOS FILHO  
Conselheiro

BRUNO IUGHETTI  
Conselheiro

CARLOS EDUARDO BARBOSA CAMPOS  
Conselheiro

ALLAN COUTINHO PEREIRA  
Conselheiro – Suplente

VERIDIANE MAIA  
Secretária